

## PROFESSOR EUSÉBIO PAULO DE OLIVEIRA

E' com sentido pesar que a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA regista o súbito e prematuro falecimento, ocorrido no dia 12 de outubro do ano próximo passado, do seu grande amigo, professor Eusébio Paulo de Oliveira

Geólogo dos mais eminentes, tóda sua vida foi um devotamento à geologia pátria, numa dedicação que o levou a percorrer, em proficuentes estudos, nosso extenso território e lhe permitiu um completo e perfeito conhecimento do seu sub-solo

Formado pela tradicional Escola de Minas de Ouro Preto, em 1905, trabalhou, primeiramente, na Comissão de Estudos do Carvão Nacional, época em que iniciou a pesquisa e a propaganda do carburante brasileiro, no desejo de sua exploração e emprego, desejo que, estimulado pelo seu sadio patriotismo, se fez cada vez mais forte em seu espírito. Estudioso da geologia econômica, no afan de nos libertar da importação estrangeira, desde então deve-lhe o Brasil inúmeras e inestimáveis iniciativas

No Serviço Geológico e Mineralógico teve o seu justo lugar, a que fazia jus a sua competência e a sua dedicação. Trabalhando sob a orientação do notável geólogo, Orville A. Derby, do qual, com orgulho, proclamava-se amigo e discípulo, marcante foi a sua atuação naquele Departamento, de que, por vários anos, foi Diretor

Ali, entre outras realizações de sua administração, poderemos citar a introdução dos modernos processos de prospecção geofísica e a elaboração do "Atlas Geológico", recentemente publicado

Cientista, no rigor do termo, fez parte de várias Sociedades Culturais, dentre as quais a "Academia de Ciências", de que foi Presidente

No Conselho Nacional de Geografia valiosa e extensa foi a sua obra. Acompanhando-o, desde a sua instalação, com as credenciais de delegado do Ministério da Agricultura, foi Presidente do seu Diretório Central, bem como de muitas e importantes comissões, entre elas, pelo vulto de sua tarefa, a da atualização da Carta Geográfica do Brasil

Escritor de nomeada, deixou, em publicações e em revistas científicas e oficiais, grande cópia de trabalhos escritos, num montante de 143 memórias

Jamais esta Revista recorreu ao seu auxílio que não fôsse, pronta e piavelmente atendida. Ainda em nosso último número, na justíssima homenagem então prestada a Orville A. Derby, coube-lhe a tarefa, por ele dita gratíssima, de escrever a biografia daquele sábio

Associando-se ao pesar da sua família e ao do mundo científico brasileiro, a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA rende-lhe, nesta notícia, o seu preto de Saudade

## PROFESSOR CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA

Com o falecimento, ocorrido em setembro do ano próximo passado, do Conde Cândido Mendes de Almeida, grande perda sofreram os meios jurídicos, educacionais e jornalísticos do Brasil

Filho do notável jurista e senador do Império de quem tinha o nome, nasceu na cidade de Paraíba do Sul, na então província do Rio de Janeiro, no ano de 1866

Diplomando-se na Faculdade de Direito de Recife, em 1885, iniciou, desde logo, as suas atividades advocacionais, ingressando como membro efetivo do Instituto da Ordem dos Advogados, da qual era um dos mais antigos integrantes

A sua extraordinária cultura jurídica fê-lo representante do Brasil em mais de um Congresso Internacional, como tenham sido, o IX de Direito Privado (S. Petesburgo, 1902), o IV de Câmaras de Comércio (Boston, 1912) e, como componente da Comissão Internacional Penal e Penitenciária, compareceu aos X e XI Congressos Internacionais Penais e Penitenciários, reunidos em Praga (1930) e em Berlim (1935)

Grande foi o seu devotamento à causa dos nossos encaarcerados. Promoveu, nessa humanitária tarefa, vários decretos federais tendentes à melhoria das condições materiais daqueles infelizes e asseguradores de garantias no domínio do Direito. Entre aqueles a criação do "Sêlo Penitenciário" e, entre estes, o do "Sursis", de tão úteis e relevantes consequências e verdadeiras afirmativas internacionais do desenvolvimento de nossa cultura jurídica

No magistério não menor foi a sua atuação. Instalador da cadeira de Prática Forense na recém fundada Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro (1891), era, posteriormente, nomeado catedrático de Direito Judiciário Penal. Por mais de 40 anos prodigalizou suas sábias lições à nossa mocidade, tendo se afastado desse árduo e patriótico labor em 1932, em virtude de haver atingido o limite administrativo de idade

Fundador da Faculdade de Comércio do Rio de Janeiro, foi, em 1919, aclamado presidente efetivo do I Congresso Americano de Expansão Econômica e Ensino Comercial, realizado em Montevideu

Jornalista militante, foi redator de vários diários cariocas e revistas de jurisprudência, entre os quais, o "Jornal do Brasil" e "Gazeta dos Tribunais", sendo o associado número um da Associação Brasileira de Imprensa e colaborador permanente de o "Correio da Manhã"

Autor de proficuentes trabalhos jurídicos e monografias, era membro de várias sociedades culturais e sócio de agremiações religiosas e culturais, das quais salientamos a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Solicitado pelo Estado do Maranhão, foi seu representante em tódas três Sessões de Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, de que resultou o seu convívio, quasi diário, com este Conselho, ao qual ulteriormente ingressou como presidente da Comissão Permanente de Geografia Humana

Incluindo-se no grande número dos que lamentam a sua morte, a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA presta-lhe esta verdadeira homenagem.